

Meditações do Terço

Para a Renovação Paroquial

– Padre James Mallon

Em 1999, o St. Papa João Paulo II declarou a Nossa Senhora de Guadalupe como a Padroeira da Nova Evangelização. João Paulo disse que a nova evangelização na América, por meio da sua intercessão, iria “gerar um esplêndido florescimento de vida Cristã.” Como tal, ela é a Estrela da Nova Evangelização.

Durante décadas, os nossos papas têm pedido às paróquias que se dediquem à missão de Jesus Cristo e que vivam o apelo da Nova Evangelização. Isto significa nada menos do que tornarem-se comunidades de discípulos missionários:



Discípulos dedicados à missão, de modo a que **A NOSSA PARÓQUIA DEIXE DE SE CENTRAR**

EM NÓS, e passe a centrar-se naqueles que a evangelização procura alcançar e nas obras de misericórdia para os que estão na periferia.



UMA COMUNIDADE RECETIVA e não apenas um agrupamento de estranhos.



Discípulos que **ENCONTRARAM JESUS** e que estão **DEDICADOS** a serem como ele.

MISTÉRIOS ALEGRES

Segunda-feira e Sábado

MISTÉRIOS GLORIOSOS

Quarta-feira e Domingo

MISTÉRIOS TRISTES

Terça-feira e Sexta-feira

MISTÉRIOS LUMINOSOS

Quinta-feira

Na Tradição Católica, a Comunhão dos Santos não significa apenas a comunidade de crentes batizados que se encontram presentes no momento, mas sim todos os que vieram antes de nós e que estão unidos com Cristo. São modelos, professores e intercessores. A nossa Santa Mãe é o modelo original do que significa seguir Jesus. É ela quem nos ensina a fazer “tudo o que ele disser”, (João 2:5) e ela é a derradeira intercessora. Por este motivo, buscamos a intercessão dela para a renovação missionária das nossas paróquias, para a reza frequente dos Mistérios do Terço. Ofereço

estas reflexões como guia, enquanto rezamos o terço pelo sucesso da renovação e pelo futuro das nossas paróquias.

Este guia para rezar o terço convidá-lo-á a meditar sobre os aspetos específicos das vidas de Jesus e Maria, assim como a rezar por uma graça específica para a renovação da sua paróquia. À medida que cada um de vós reza o “Avé Maria”, são convidados a não se limitarem à simples recitação das palavras e a deixarem as vossas mentes e corações refletirem sobre o “mistério” e intenção específicos.



Como rezar o Terço

1. Comece na Cruz com o Credo dos Apóstolos, seguido pelo *Pai Nosso*, 3 *Avé Marias*, e a *Glória ao Pai* nas 5 contas seguintes.
2. No início de **cada mistério** (contas grandes), leia a meditação, seguida de um 1 *Pai Nosso*.
3. Em cada uma das contas pequenas que se seguem, reze a *Avé Maria*. Após 10 *Avé Marias*, reze a *Glória ao Pai* e a *Oração de Fátima*.
4. Repita os passos 2 e 3 para o resto dos mistérios.
5. Após rezar a *Oração de Fátima* no final do 5º mistério, reze a *Salvé Rainha*, a *Oração Final*, e a *Oração pela Renovação da Paróquia*.



O Credo dos Apóstolos: Acredito em Deus, o Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra e de Jesus Cristo, o Seu único Filho, o nosso Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, que sofreu às mãos de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morreu e foi enterrado. Ele desceu ao inferno. No terceiro dia ele voltou a erguer-se. Ele ascendeu ao céu e foi sentado à direita de Deus, o Pai Todo-Poderoso. Daí ele virá para julgar os vivos e os mortos. Acredito no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. *Ámen.*

Pai Nosso, que estais no céu, santificado seja o Teu nome; venha a nós o Teu reino; seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. *Ámen.*

Avé Maria, cheia de graça. O Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen.*

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Oração de Fátima: Ó meu Jesus, perdoai-nos os nossos pecados. Livrai-nos do fogo do inferno. Levai todas as almas para o Céu, principalmente as que mais precisam da Tua mercê. *Ámen.*

Salvé Rainha, mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa. A vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. *Ámen.*

Oração Final: Rezemos. Ó Deus, cujo Filho unigênito, pela Sua vida, morte e ressurreição, nos obteve a recompensa da vida eterna, concedei-nos, nós Vos pedimos que, meditando sobre os mistérios do Sacratíssimo Terço da Bendita Virgem Maria, possamos igualmente imitar o que eles contêm e alcançar o que prometem, através do mesmo Cristo, Nosso Senhor. *Ámen.*

MISTÉRIOS ALEGRES

Segunda-feira e Sábado

1. A ANUNCIAÇÃO DO SENHOR A MARIA

O anjo Gabriel aparece perante Maria e convida-a a desempenhar um papel essencial na História da Salvação. Maria responde “Aqui estou, serve do Senhor; cumprirei segundo a Sua palavra” (Lucas 1:38).

Neste mistério, vamos refletir sobre o “sim” de Maria ao Senhor e pedir pela graça, como paroquianos e como paróquia, para dar ao Senhor um “sim” incondicional, para que a Sua salvação possa desenvolver-se entre nós.

2. A VISITA DE MARIA A ISABEL

Maria realiza a viagem para visitar a sua prima Isabel. Esta viagem faz com que o seu filho por nascer salte de alegria: “Pois eis que, assim que ouvi a tua saudação, a criança no meu ventre saltou de alegria.” (Lucas 1:44).

Neste mistério, vamos refletir sobre a viagem que temos de realizar como paróquia e pedir pela graça para perseverar na realização do trabalho que o Senhor pede de nós. Vamos também rezar para que a dádiva espiritual da Alegria permeie tudo o que fazemos.

3. O NASCIMENTO DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Jesus nasceu na simplicidade, no meio das pessoas comuns do seu dia. O anjo disse aos pastores, “Não temam, trago-vos boas notícias de grande alegria para todas as pessoas: perante vós nasceu, neste dia, na cidade de David, um Salvador, que é o Messias, o Senhor” (Lucas 2:10). Neste mistério, vamos refletir sobre o fato que Jesus

deseja nascer na nossa paróquia o que significa que ele nascerá nos nossos corações. Rezemos pela graça de não temer o que isto significa e que a renovação da nossa paróquia traga grande alegria a todos os que nos encontrarem.

4. A APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Maria e José dedicaram Jesus recém-nascido ao Senhor. “Quando chegou a hora da sua purificação, conforme a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor.” (Lucas 2:22)

Neste mistério, vamos refletir sobre o fato de que a nossa paróquia não é nossa, que ela pertence ao Senhor e que é dedicada aos Seus fins e à Sua missão. Peçamos-Lhe a graça para oferecer todos os aspetos da nossa paróquia à sua missão. Peçamos-Lhe a graça para realmente sacrificarmos as nossas preferências para o benefício da missão.

5. ENCONTRAR JESUS NO TEMPLO

Quando Jesus tinha doze anos de idade, ele visitou Jerusalém e separou-se da sua família. Maria e José encontraram-no a ensinar no templo. Quando o encontraram, Jesus disse-lhes, “Porque me procuravam? Não sabem que eu tenho de estar na casa do meu Pai?” (Lucas 2:49).

Neste mistério, rezemos pela graça para sermos determinados relativamente ao nosso fim como paróquia: de sermos uma paróquia concentrada na criação de discípulos missionários. Rezemos para que a nossa paróquia se torne um centro de evangelização, onde as pessoas entram numa relação com Jesus Cristo que altera as suas vidas e entram na vida da Igreja.

MISTÉRIOS TRISTES

Terça-feira e Sexta-feira

1. A AGONIA NO JARDIM

A paixão de Jesus começa quando ele consente com o sacrifício que lhe é pedido. “Pai, se for a Tua vontade, retira-me esta taça; contudo, que seja feita a Tua vontade, não a minha.” (Lucas 22:42)

Neste mistério, rezemos pela graça para transformarmos a nossa vida de oração de pedidos a Deus para que cumpra a nossa vontade numa que dá consentimento a Deus para que ele cumpra a sua vontade, em nós e através de nós, como indivíduos e como paróquia, mesmo se isso significar o sacrifício.

2. A FLAGELAÇÃO NO PILAR

Jesus foi chicoteado brutalmente pelos soldados romanos como prelúdio da sua crucificação. “Então Pilatos, desejando satisfazer a multidão, libertou Barrabás a seu pedido. Após flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado.” (Marcos 15:15) Esta tortura foi tão terrível que alguns prisioneiros chegavam a morrer durante o processo. Neste mistério, peçamos-Lhe a graça para conseguirmos superar todas as dificuldades para o benefício da renovação da nossa paróquia. Peçamos ao Senhor pela coragem e pela resistência que precisaremos para vermos a graça da Sua salvação a irromper da nossa comunidade paroquial.

3. JESUS É COROADO COM ESPINHOS

Os soldados “vestiram-lhe um manto roxo e, após torcerem alguns espinhos na forma de uma coroa, colocaram-na na sua cabeça. E começaram a saudá-lo, “Salvé, Rei dos Judeus!” (Marcos 15:17 - 18). Pense na humildade de Jesus. O Rei dos Reis usará espinhos como coroa. C.S. Lewis disse que ser humilde não significa pensar menos de nós, mas sim pensar menos em nós. Neste mistério,

peçamos a graça da verdadeira humildade: pensar menos em nós, enquanto trabalhamos para dar vida à nossa paróquia.

4. JESUS TRANSPORTA A SUA CRUZ

“Após troçarem dele, tiraram-lhe o manto roxo e vestiram-lhe as suas próprias roupas. Em seguida, conduziram-no ao local onde seria crucificado.” (Marcos 15:20)

Sem proferir uma única palavra, Jesus transportou a sua cruz para Golgotha. O Papa Francisco disse “Eu sonho numa ‘opção missionária,’ isto é, um impulso missionário capaz de transformar tudo, para que os costumes da Igreja, as formas de fazer as coisas, os horários e cronogramas, linguagem e estruturas possam ser canalizados adequadamente para a evangelização do mundo atual em vez de para a sua auto-preservação.” (EG 27) Neste mistério, peçamos pela graça para resistir a todas as inconveniências que venham ao nosso encontro, pequenas ou grandes, durante esse processo de mudança. Rezemos pela graça de resistirmos à tentação de nos queixarmos ou de sermos negativos porque sofremos inconvenientes.

5. A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS

Jesus oferece a sua vida para nos salvar. Ele aceitou a morte para todos possam viver. Ele foi quebrado, para que os outros possam ficar inteiros. São Paulo disse, “Fui crucificado com Cristo e já não sou eu quem vive, mas sim Cristo que vive em mim. E a vida que agora vivo em carne e osso, vivo-a pela fé ao Filho de Deus, que me amou e que deu a sua vida por mim.” (Gal 2:19-20)

Neste mistério, rezemos pela graça de sermos crucificados com ele, para lhe permitirmos que mate, em nós, como paróquia, aquilo que precisa de morrer e quebrar o que precisa de ser quebrado para que nós e outros possam ter uma vida nova e possam ficar inteiros. Rezemos pela graça de vivermos realmente uma vida de fé naquele que nos amou e que se deu a si mesmo por nós.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

Quinta-feira

1. O BATISMO NO JORDÃO

À medida que Jesus começa um novo capítulo na sua vida, ele é batizado por João. São Lucas diz-nos que “quando Jesus também tinha sido batizado e estava a rezar, os céus abriram-se e o Espírito Santo desceu perante ele na forma de uma pomba. E uma voz veio do céu, “És o Meu Filho, o Amado. Estou satisfeito contigo.” (Lucas 3:21-22)

Jesus inicia a sua missão entre o público com uma afirmação da sua identidade como filho amado. Neste mistério, peçamos a graça de sermos missionários, pois é a nossa identidade e uma resposta afetiva a Deus, que foi o primeiro que nos amou.

2. O CASAMENTO EM CANAÃ

Maria disse aos servos para “Fazerem como ele mandar.” (João 2:5) Eles obedecem à palavra de Jesus e a água é transformada no melhor dos vinhos.

Neste mistério rezemos pela graça de sermos realmente obedientes ao Senhor, em tudo o que ele nos pedir, para que a nossa paróquia se transforme de maneiras maravilhosas e inesperadas, para que a glória de Jesus seja revelada, e muitas pessoas passem a acreditar nele.

3. A PROCLAMAÇÃO DO REINO

“Jesus foi à Galileia, proclamando as boas notícias de Deus, dizendo: “Chegou a hora, e o reino de Deus aproxima-se. Arrependei-vos e acreditai nas boas notícias” (Marcos 1:14-15). Neste mistério, rezemos para que a nossa paróquia se torne um local onde o Reino de Deus se manifestará para

as pessoas na nossa comunidade através das nossas pregações, através da maneira como vivemos as nossas vidas, e através de sinais e maravilhas. Rezemos para que corações sejam afetados e que muitos se arrependam e acreditem nas boas notícias.

4. A TRANSFIGURAÇÃO

Jesus autoriza os seus discípulos a viverem a sua glória como o divino Filho de Deus e ajuda-os a suportarem a dor e o escândalo da cruz.

“Agora, cerca de oito dias após estas declarações, Jesus levou Pedro, João e Tiago com ele, e subiu a montanha para rezar. E, enquanto rezava, a aparência do seu rosto mudou, e as suas roupas tornaram-se num branco deslumbrante.” (Lucas 9:28-29). Neste mistério, vamos rezar para que os nossos paroquianos tenham realmente “experiências da montanha”, como a de Deus revelado em Jesus Cristo, e que estas experiências nos ajudem a navegar os momentos dolorosos e difíceis que a renovação paroquial implica.

5. A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

Na noite antes do dia em que ele morreu pelos nossos pecados, Jesus tornou-se o Cordeiro Pascal, o verdadeiro Cordeiro de Deus. Nesta ação litúrgica, ele oferece-se Sacramentalmente aos seus discípulos e ordena aos seus primeiros crentes que façam o mesmo.

“Ele então pegou num pão e, após dar graças, quebrou-o e deu-o a eles, dizendo: “Este é o meu corpo, que vos é dado. Fazei isto em minha memória.” (Lucas 22:19) Neste mistério, vamos rezar para que as celebrações da Eucaristia que ocorrerem dentro da nossa paróquia sejam vibrantes, reverentes, alegres e recetivas, para que possam ser vividas como a fonte e o auge das nossas vidas cristãs.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

Quarta-feira e Domingo

1. A RESSURREIÇÃO DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Jesus ergue-se de entre os mortos e, ao fazer isso, ele restaura a vida, não como antes, mas a um nível completamente novo. São Paulo escreve: "Pois se nos unimos a ele numa morte desta maneira, não há dúvida que nos uniremos a ele numa ressurreição." (Romanos 6:5)

Neste mistério, rezemos para que o milagre da ressurreição ocorra na nossa paróquia. Que, quando nos unimos a uma morte desta maneira, possamos verdadeiramente viver esta ressurreição e ver o nascimento de uma nova paróquia com uma vida e energia muito maiores do que alguma vez se viu.

2. A ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

São Mateus dá-nos as palavras finais de Jesus antes que ele ascenda ao paraíso: "Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer as todas as minhas ordens." (Mateus 28:19)

Esta instrução final de Jesus à Igreja é conhecida como a Grande Comissão. No núcleo daquilo a que Jesus nos pede está a "criação de discípulos" que venerarão, celebrarão os Sacramentos e porão em prática tudo o que ele nos ensinou. Neste mistério, vamos rezar para que a nossa paróquia dê importância central, em tudo o que fazemos, à criação e preparação de discípulos.

3. A CHEGADA DO ESPÍRITO SANTO EM PENTECOSTES

A Igreja nasce, não no Natal, ou na Quinta-feira Santa ou na Sexta-feira Santa, ou até no Domingo de Páscoa, mas sim no dia de Pentecostes. A Igreja nasce quando o Espírito Santo vem com poder. A Igreja renascerá quando o Espírito Santo vem com poder. A nossa paróquia renascerá quando o Espírito vem com poder. Esta é a nossa esperança, e, como São Paulo diz, "a esperança não nos desaponta, porque o amor de Deus foi vertido para os nossos corações através do Espírito Santo que nos foi concedido." (Romanos 5:5)

Neste mistério, vamos rezar por um novo dia de Pentecostes dentro da nossa paróquia, para que todos os nossos paroquianos tenham uma experiência do Espírito Santo profunda que altera a vida, e que a nossa paróquia seja capacitada para a missão.

4. A ASSUNÇÃO DE MARIA AO CÉU

No momento da sua morte, a nossa Santa Mãe experienciou o que é prometido a todos os crentes através da ressurreição do corpo. O livro das Revelações descreve um grande sinal que aparece no céu: "uma mulher vestida com o sol, com a lua sob os pés, e com uma coroa de doze estrelas." (Revelações 12:1) É exatamente isso o que é representado na imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, encontrada no Tilma de São Juan Diego.

Neste mistério, vamos procurar a intercessão da nossa Santa Mãe ao abrigo do seu título da Senhora de Guadalupe. Rezemos pela graça de nos lembrarmos que tudo nesta vida é temporário, que nada durará, com a exceção do fruto de uma relação com o seu Filho, Jesus Cristo.

5. A COROAÇÃO DA NOSSA SANTA MÃE COMO RAINHA DO CÉU

“A rainha está à sua direita, vestida de ouro.” (Salmo 45:9) Jesus honra a sua mãe. Ela é a primeira discípula do seu filho, a primeira a viver a graça e a nova vida que advém do seu filho, e ela é a primeira de todos os seus intercessores.

Neste mistério, vamos pedir à Nossa Santa Mãe que interceda a favor da renovação missionária da nossa paróquia, para que ela reze pela graça de que sejamos fiéis à missão do seu Filho e ajudemos inúmeros outros a viverem a nova vida que pode ser encontrada em Jesus.

NO FINAL DE CADA TERÇO, CONVIDAMO-LO A REZAR A SEGUINTE ORAÇÃO:

ORAÇÃO PELA RENOVAÇÃO PAROQUIAL

Pai, agradecemos-Te por estares sempre a fazer algo novo.
Dá-nos olhos para ver a Tua bondade infinita em ação e para
cooperarmos contigo à medida que renovas a Igreja.

Jesus, agradecemos-te por criares caminhos no mato e rios no deserto.
Acompanha-nos nesta viagem de renovação das nossas paróquias.

Espírito Santo, acende em nós uma paixão pela criação de discípulos
e ajuda-nos a produzir frutos duradouros.

Ámen.